

A educação em saúde como ferramenta na prevenção da pneumonia infantil: relato de experiência

Health education as a tool in the prevention of childhood pneumonia: a case report

La educación para la salud como herramienta en la prevención de la neumonía infantil: un informe de experiencia

Recebido: 16/01/2021 | Revisado: 20/01/2021 | Aceito: 01/02/2021 | Publicado: 07/02/2021

Amanda Gomes Diniz Pimenta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7098-7224>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: amandagdpepper@gmail.com

Ana Paula de Souza Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1831-541X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: napaula000@gmail.com

Beatriz Stephany Conceição Braga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2686-3301>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: beatriz.s.braga10@gmail.com

Bruno Vinicius da Costa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1680-7071>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: enferbrunovini@gmail.com

Diélig Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0520-6759>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: dielig.enf@outlook.com

Elane Cristina Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0199-3043>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: elaneramos_@outlook.com

Elisângela Silva Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5313-2539>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: jhanigomes@gmail.com

Gabriela Xavier Pantoja

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0586-4487>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: gabyxavierpan@gmail.com

Izabela Moreira Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9365-3729>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: moreiraizabelap@gmail.com

Jamille Luciana Monteiro Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-2125>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: jamillelucianasaz@gmail.com

Jéssica Maria Lins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3218-6447>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: jeeh.sylva@gmail.com

Jessica Rayane de Miranda Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9844-4704>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: jessicamiranda2105@gmail.com

Larissa Reis e Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5577-5917>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: larissa.reis.souza@hotmail.com

Leonardo Martins Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6713-4968>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: leonardo.martins.nice@gmail.com

Lorrane Teixeira Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3466-2737>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: lrraneteixeiraraujo3@gmail.com

Luciano Guimarães Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6424-3453>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: luciano.ferreira@aluno.uepa.br

Monike Karina Macedo Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3349-5463>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: monikemacedo2@gmail.com

Veronica Vale de Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4619-0087>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: veronica825@outlook.com

Resumo

A pneumonia é uma das causas mais relevantes de mortalidade no mundo e uma das doenças de maior prevalência na infância, podendo causar internações graves em crianças menores de cinco anos. Diante disso, é importante salientar a importância da vacinação na prevenção da pneumonia, bem como o incentivo aos fatores de proteção à saúde da criança. O estudo objetivou relatar uma vivência de acadêmicos da área da saúde, ocorrida através da implementação de uma ação de educação em saúde acerca das medidas de prevenção à pneumonia infantil, visando o fomento à vacinação, bem como aos hábitos preventivos da doença. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na metodologia da problematização do Arco de Maguerez, dentre os principais resultados obtidos constatou-se que a ação contribuiu para o reconhecimento dos principais fatores de risco e a importância do quadro vacinal completo da criança, podendo assim minimizar futuros quadros de pneumonia, bem como a ocorrência de seus agravos. De acordo com os dados observados nesse estudo, é possível concluir que a educação em saúde representa uma ferramenta importante na mitigação dos fatores de risco que envolvem a pneumonia infantil. Por fim, espera-se que esta produção fomente pesquisas futuras que visem a elaboração de estratégias para estimular o cuidado ao público infante-juvenil, bem como a mitigação da patologia estudada.

Palavras-chave: Pneumonia; Assistência integral à saúde; Enfermagem.

Abstract

Pneumonia is one of the most relevant causes of mortality in the world and one of the most prevalent diseases in childhood, and can cause severe hospitalizations in children under five years of age. Therefore, it is important to emphasize the importance of vaccination in preventing pneumonia, as well as encouraging factors that protect the child's health. The study aimed to report an experience of academics in the health area, which occurred through the implementation of a health education action on preventive measures against childhood pneumonia, aiming at promoting vaccination, as well as the preventive habits of the disease. This is a descriptive study, of the experience report type, based on the problematization methodology of the Arco de Maguerez. Among the main results obtained, it was found that the action contributed to the recognition of the main risk factors and the importance of the vaccination status of the child, thus being able to minimize future pneumonia cases, as well as the occurrence of its injuries. According to the data observed in this study, it is possible to conclude that health education represents an important tool in mitigating the risk factors that involve childhood pneumonia. Finally, it is hoped that this production will foster future research aimed at developing strategies to stimulate care for children and adolescents, as well as the mitigation of the studied pathology.

Keywords: Pneumonia; Comprehensive health care; Nursing.

Resumen

La neumonía es una de las causas de mortalidad más relevantes en el mundo y una de las enfermedades más prevalentes en la infancia, pudiendo ocasionar hospitalizaciones graves en niños menores de cinco años. Por tanto, es importante enfatizar la importancia de la vacunación en la prevención de la neumonía, así como los factores alentadores que protegen la salud del niño. El estudio tuvo como objetivo reportar una experiencia de académicos en el área de la salud, que se dio a través de la implementación de una acción de educación sanitaria sobre medidas preventivas contra la neumonía infantil, con el objetivo de promover la vacunación, así como los hábitos preventivos de la enfermedad. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, basado en la metodología de problematización del Arco de Maguerez, entre los principales resultados obtenidos se encontró que la acción contribuyó al reconocimiento de los principales factores de riesgo y la importancia del estado de vacunación del niño, pudiendo así minimizar futuros casos de neumonía, así como la ocurrencia de sus lesiones. De acuerdo con los datos observados en este estudio, es posible concluir que la educación para la salud representa una herramienta importante para mitigar los factores de riesgo que involucran la neumonía infantil. Finalmente, se espera que esta producción

fomente futuras investigaciones encaminadas a desarrollar estrategias para estimular el cuidado de niños y adolescentes, así como la mitigación de la patología estudiada.

Palabras clave: Neumonía; Atención integral de salud; Enfermería.

1. Introdução

A pneumonia é uma das causas mais relevantes de mortalidade no mundo e uma das doenças de maior prevalência na infância, podendo causar internações graves em crianças menores de cinco anos. Perante esses fatores, a Organização Mundial de Saúde propôs no dia 12 de novembro, a criação do Dia Mundial da Pneumonia, com o objetivo de conscientização sobre a prevenção da doença que ainda continua sendo a principal causa de morte de crianças com até cinco anos (Bahlis *et al.*, 2018; Digiácomo & Digiácomo, 2017).

No Brasil o quadro de pneumonia não é diferente segundo Bahlis et al. (2018) dados provenientes do Sistema Único de Saúde revelaram que a pneumonia foi a segunda causa de hospitalização infantil no ano de 2017. Ademais, o clima brasileiro configura-se como fator agravante da doença, que pode contribuir para o processo infeccioso. O Pará evidencia-se como um dos estados com mais casos da doença no Brasil, sendo o clima fator propício para a manifestação da doença (Chicayban *et al.*, 2017).

A pneumonia é uma doença inflamatória aguda que acomete os pulmões e pode ser provocada por bactérias, vírus, fungos ou pela inalação de produtos tóxicos. Alguns dos fatores agravantes são: (1) fumo: que provoca uma reação inflamatória que facilita a penetração de agentes infecciosos; (2) álcool: que interfere no sistema imunológico e na capacidade de defesa do aparelho respiratório; (3) ar-condicionado: deixa o ar muito seco, facilitando a infecção por vírus e bactérias; (4) resfriados mal cuidados; e 5 mudanças bruscas de temperatura (Ferreira *et al.*, 2018).

Dentre as maneiras de prevenção da doença destacam-se a lavagem frequente das mãos, evitar hábitos prejudiciais à saúde, como fumo, drogas e ingestão de bebidas alcoólicas, aglomerações e ambientes fechados, além de manter a carteira vacinal atualizada. Nas indicações para a vacinação estão os grupos de risco, idosos a partir de 60 anos, gestantes, profissionais de saúde, portadores de doenças crônicas, indivíduos com deficiências no sistema imunológico, cuidadores de idosos, cuidadores de crianças, indígenas, população carcerária, tabagistas, pessoas com asma e/ou doenças relacionadas ao aparelho respiratório (Bahlis *et al.*, 2018).

Estudos comprovam a diminuição de internações hospitalares por pneumonia em crianças menores um ano vacinadas pela pneumocócica conjugada (PCV10). Segundo Vieira e Kupek (2018), observou-se que a redução significativa da taxa de internação por pneumonia em menores de 1 ano ocorreu após a vacinação, sugerindo a efetividade da vacina. Diante disso, é importante salientar a importância da vacinação na prevenção da pneumonia, bem como o incentivo aos fatores de proteção à saúde da criança para seu desenvolvimento saudável (Lari, Lourenço, & Barba, 2018; Melo, Silva, & Pancieri, 2017).

A partir do exposto, objetivou-se nesse estudo relatar uma vivência de acadêmicos da área da saúde ocorrida em uma unidade básica de saúde na região metropolitana de Belém-PA, ocorrida através da implementação de uma ação de educação em saúde acerca das medidas de prevenção à pneumonia infantil, visando o fomento à vacinação, bem como aos hábitos preventivos da doença.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência baseado na metodologia da problematização do Arco de Maguerez, que parte do princípio da observação da realidade e definição de um problema, conjugando-se em 5 fases: (1) Observação da realidade; (2) Levantamento de Pontos-chave; (3) Teorização; (4) Hipóteses de solução; e, (5) Retorno com aplicação à realidade (Berbel, 2011).

Referente ao início do arco, a observação da realidade ocorreu a partir da percepção de acadêmicos da área da saúde em uma unidade no âmbito da atenção básica. A necessidade de abordar a temática deu-se pela dimensão de quadros de pneumonia em crianças. Depois da observação clínica, notou-se durante diálogos com os responsáveis pela unidade que boa parte das crianças referidas não estavam devidamente imunizadas pela PCV-10 e constatavam hábitos prejudiciais semelhantes como pais fumantes e vivência em ambiente fechado com pouca circulação de ar, sendo assim, a partir da identificação desses fatores optou-se por trabalhar a temática.

Destarte, os acadêmicos começaram a levantar os pontos-chave da situação exposta e articular a possibilidade de elaboração uma atividade de caráter interativa e educativa voltada para os responsáveis de crianças matriculadas na unidade de saúde. Desta forma, foi elaborado uma ação de caráter educativo a serem desenvolvidas na unidade de saúde para a comunidade local.

A teorização deu-se através das buscas em bases digitais de estudos científicos para auxiliar o desenvolvimento teórico e prático da ação. Dessa maneira, foram utilizadas as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (BIREME), das quais surgiram 6 estudos científicos, que serviram para fundamentação científica do conteúdo que seria repassado na prática a ser desenvolvida.

No andamento do arco, dentro das hipóteses de solução, elucidou-se acerca da elaboração de uma intervenção de educação em saúde, visando fomentar aos pais e responsáveis legais dessas crianças sobre a importância da vacinação, bem como aos hábitos preventivos da doença. A ação seria divulgada através da formulação de panfletos, os quais seriam distribuídos aos responsáveis durante a consulta de rotina dessas crianças.

A educação em saúde utilizou-se de tecnologias leves, bem como dos materiais de mídia digital e recursos humanos disponíveis na unidade, sendo utilizados para dar suporte na apresentação oral, que ocorreu com auxílio de data show, notebook e apresentação lúdica para melhor absorção do conteúdo pelo público.

As atividades ocorreram dentro da unidade em um espaço cedido pelo administrativo do local. O grupo de participantes foram 22 responsáveis, 8 crianças e os facilitadores da ação educativa, dos quais compunham-se de docentes e discentes. A educação iniciou com a explanação acerca da patologia, seguindo com a apresentação de um teatro sobre a importância vacinal. No final da explanação houve a abertura do momento para o feedback e retirada de dúvidas eventuais, encerrando com um lanche ofertado pela unidade para a confraternização aos presentes.

3. Resultados

Tendo em vista os aspectos observados, evidenciaram-se como principais resultados obtidos a partir da aplicação do Arco de Maguerz a necessidade de realizar a educação com os responsáveis legais de crianças, uma vez que esse público, por apresentar maior consciência em relação da vulnerabilidade para pneumonia, requer intervenções específicas com base nas demandas preventivas a respeito da patologia.

Durante a ação, observou-se que os participantes encontravam-se inicialmente confusos e dispersos, mas que no desenrolar do processo da exposição oral feita pelos acadêmicos, evidenciou-se que eles conseguiram atrair a atenção do público para importância do assunto acerca da proteção da saúde das crianças. Dessa maneira, a comunicação entre os facilitadores e participantes mostrou-se mais efetiva no repasse de conhecimentos.

No momento da apresentação do teatro, ocorreu uma interação de forma leve com a realização da brincadeira educativa, o público mostrou-se entrosado e entusiasmado durante a dinâmica realizada. Dessa forma, evidenciou-se que os responsáveis estavam mais abertos para compartilhar suas experiências, contribuindo significativamente para a ação desenvolvida e proporcionando, assim, uma troca mútua de informações e a consolidação dos princípios que regem a educação

em saúde.

Outrossim, como efeitos positivos da ação, pode-se destacar que o grupo relacionou as orientações dos cuidados que devem tomar com seus hábitos e os infantes, em especial no que tange o reconhecimento dos principais fatores de risco e a importância do quadro vacinal completo da criança, podendo assim minimizar futuros quadros de pneumonia, bem como a ocorrência de agravos. Isto posto, reiterou-se que a partir desta atividade foi possível tornar o público-alvo apto a reconhecer os comportamentos preventivos da doença.

Logo, enfatizou-se neste estudo que a educação em saúde como metodologia de ensino obtém resultados positivos, uma vez que promoveu a troca de informações e o repasse de conhecimentos, ao passo que fomentou a importância da proteção à criança para que seja possível atenuar os quadros de pneumonia nessa comunidade.

4. Discussão

A partir dos resultados obtidos salienta-se a importância da realização de atividades educativas no âmbito da atenção primária em saúde, em especial para o fomento da saúde infantil, uma vez que, segundo Pina et al. (2017), que analisou o papel da atenção básica no controle e notificação da pneumonia infantil, esse nível de assistência é eficaz para auxiliar diretamente no controle da doença, posto que dentre os fatores mutáveis e preveníveis que podem ser trabalhados, destaca-se a possibilidade do fomento aos hábitos adequados em saúde, em especial da vacinação infantil (Padilha *et al.*, 2020)

Ademais, segundo Figueiredo et al. (2018), reitera-se que é de fundamental importância a implementação de mecanismos para mitigar os fatores de risco para a pneumonia infantil, dentre os quais destacam-se a desnutrição, baixa idade, comorbidades associadas, condição vacinal incompleta e condições socioeconômicas desfavoráveis. Além disso, deve-se atentar a convivência com familiares e outras crianças, uma vez que a patologia possui fácil disseminação (Silva *et al.*, 2018; Corrêa *et al.*, 2018).

Para mais, o reconhecimento do papel da atenção primária como fator mitigador dessa doença deve levar em consideração as características desse nível, uma vez que os profissionais possuem um vínculo longitudinal e contínuo com os usuários, podendo interferir diretamente em suas concepções de saúde, bem como promover a sensibilização adequada acerca dos hábitos e comportamentos adequados dentro do órgão familiar. Segundo os achados na literatura, é relevante pontuar que crianças com quadros de pneumonia devem receber assistência integral não apenas durante os episódios da doença, mas sim ocorrer uma investigação minuciosa sobre os contextos aos quais ela está inserida, uma vez que demandas de saúde parentais podem interferir diretamente na saúde da infantil (Vieira & Kupek, 2018; Macedo *et al.*, 2019).

Outrossim, a educação em saúde tem por base os pressupostos da aprendizagem significativa, que devem ser realizadas com o fito de desenvolver estratégias de mudanças no contexto da saúde da comunidade, bem como fomentar a autonomia e o empoderamento através do conhecimento e sensibilização social. Assim, apresenta-se como uma estratégia de educação que tem um olhar sobre as necessidades e demandas específicas de uma população, configurando-se através de uma gestão de saúde que ressignifique e promova a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos, podendo refletir na saúde de todos os membros do núcleo familiar (França *et al.*, 2017; Pina *et al.*, 2015)

Ademais, corrobora-se a importância da participação de acadêmicos como facilitadores do desenvolvimento socioeducacional. Segundo Dias et al. (2020), o papel do acadêmico na comunidade deve ser constante, para que este possa adquirir competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento de sua profissão. Por fim, espera-se que esta produção fomente pesquisas futuras que visem a elaboração de estratégias para estimular o cuidado ao público infanto-juvenil bem como a mitigação da patologia estudada.

5. Considerações Finais

De acordo com os dados observados nesse estudo, é possível concluir que a educação em saúde representa uma ferramenta importante na mitigação dos fatores de risco que envolvem a pneumonia infantil. A partir da ação realizada, reiterou-se a relevância da sensibilização parental quanto a prevenção da doença, bem como para a promoção da saúde familiar, subsidiada pelos conhecimentos repassados, sensibilização do público-alvo e a consciência da gestão participativa em saúde.

Para mais, evidenciou-se o papel do acadêmico na atuação direta e intervencionista, com foco na resolução de problemáticas reais, que auxiliam na construção de um olhar equânime e integral acerca das diversas demandas encontradas nos serviços de saúde público, possibilitando, assim, o desenvolvimento de um olhar holístico e humanizado.

Por fim, salienta que os aspectos que envolvem os atributos da atenção básica são extremamente relevantes no tocante a mitigação de patologias, em especial as infantis, uma vez que nela os profissionais de saúde podem atuar de maneira significativa na comunidade em que estão inseridos, alterando as realidades existentes. Assim, espera-se que esse estudo fomente a criação de estratégias no âmbito da atenção básica, para a promoção da saúde infantil, sugere-se para trabalhos futuros que as atividades educativas sejam realizadas com um maior número de pessoas e em diferentes unidades de saúde, visando maior disseminação de informações, bem como variedade de resultados.

Referências

- Bahlis, L. F., Diogo, L. P., Kuchenbecker, R. D. S., & Fuchs, S. C. (2018). Perfil clínico, epidemiológico e etiológico de pacientes internados com pneumonia adquirida na comunidade em um hospital público do interior do Brasil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 44(4), 261-266.
- Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1), 25-40.
- Chicayban, L. M., Terra, E. L. V. S., Ribela, J. S., & Barbosa, P. F. (2017). Bundles de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: a importância da multidisciplinaridade. *Biológicas & Saúde*, 7(25), 25-35.
- Corrêa, R. D. A., Costa, A. N., Lundgren, F., Michelin, L., Figueiredo, M. R., Holanda, M., & Pereira, M. C. (2018). Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 44(5), 405-423.
- Dias, W. B., Lima, C. B. M., Rodrigues, F. R., Cardoso, M. E. O., Silva, J. M. L., Araújo, L. T., Monteiro, A. J. C., Teixeira, L. M., Leite, V. L. M., Coutinho, E. S., Maciel, T. A. F., Araújo, J. A. C., Martins, A. C. G. S., Júnior, A. F. C., & Boulhosa, M. F. (2020). O perfil psicossocial de pessoas vivendo com HIV/AIDS em uma unidade de acompanhamento em Belém-PA: Relato de Experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(1), e1429.
- Digiácomo, M. J., & Digiácomo, I. D. A. (2017). *Estatuto da criança e do adolescente anotado e interpretado*. Ministério Público do Estado do Paraná. Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente.
- Ferreira, S. A. L., Kuchenbecker, R. D. S., Dalmora, C. H., Anziliero, F., & Ziegelmann, P. K. (2018). Fatores de risco para pneumonia hospitalar não associada à ventilação mecânica: revisão sistemática e metanálise. *Journal of Infection Control*, 7, (3), 111-112.
- Figueiredo, A. B., Silva, B. L. C., Abreu, C. A. P., Freitas, C. M., Cardoso, E. L., Santos, L. A. R., & Valderramas, M. S. (2018). Fatores associados à internação por pneumonia em crianças menores de 5 anos. *Caderno de Publicações Univag*, 9(1), 53-57.
- França, T., Medeiros, K. R. D., Belisario, S. A., Garcia, A. C., Pinto, I. C. D. M., Castro, J. L. D., & Pierantoni, C. R. (2017). Política de educação permanente em saúde no Brasil: a contribuição das comissões permanentes de integração ensino-serviço. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22, 1817-1828.
- Lari, L. V., Lourenço, G. F., & Barba, P. C. D. S. D. (2018). Legislações e documentos brasileiros sobre a atenção à criança e suas implicações para o monitoramento do desenvolvimento infantil. *Da Investigação às Práticas*, 8(2), 4-20.
- Macedo, J. C. B., Arcêncio, R. A., Wolkers, P. C. B., Ramos, A. C. V., Toninato, A. P. C., & Furtado, M. C. D. C. (2019). Fatores associados a pneumonias e diarreia em crianças e qualidade da atenção primária à saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28 (1), 1-18.
- Mello, D. F., Silva, R. M. M., & Pancieri, L. (2017). Êxito técnico e sucesso prático em visita domiciliar para o cuidado da saúde da criança. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 5(7), 13-22.
- Padilha, M. I., Kuhnen, A. E., Ferreira, A. C., Maia, A. R. C. R., Koerich, A. M. E., de Almeida Filho, A. J., & Santos, I. (2020). *Enfermagem: história de uma profissão*. Difusão Editora.
- Pina, J. C., Moraes, S. A. D., Furtado, M. C. D. C., & Mello, D. F. D. (2015). Presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde entre crianças hospitalizadas por pneumonia. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 23(3), 512-519.
- Pina, J. C., Moraes, S. A., Freitas, I. C. M., & Mello, D. F. (2017). Papel da Atenção Primária à Saúde na hospitalização de crianças por pneumonia: um estudo caso-controle. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 25(1), e2892.

Silva, M. E. D. A., Reichert, A. P. D. S., Souza, S. A. F. D., Pimenta, E. A. G., & Collet, N. (2018). Doença crônica na infância e adolescência: vínculos da família na rede de atenção à saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(2), 1-11.

Vieira, I. L. V., & Kupek, E. (2018). Impacto da vacina pneumocócica na redução das internações hospitalares por pneumonia em crianças menores de 5 anos, em Santa Catarina, 2006 a 2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27, e2017378.